



Posse na Cadeira 26

Maria de Lourdes P. S. Martins

Estou me sentindo feliz e honrada nesta noite por integrar, a partir de hoje, a Academia Piracicabana de Letras.

Afinal, há muitos anos acompanho este grupo seletivo a exercitar a cidadania, a promover atividades voltadas à Literatura, a publicar artigos polêmicos e valorosos, quer relacionados ao cotidiano, às datas históricas, a assuntos políticos e outros, quer apresentando matérias específicas e abrangentes, ou contos, crônicas e poesias.

Deste grupo, muitos já se foram... Outros aqui presentes, com o mesmo objetivo de dedicação ao cumprimento das normas estabelecidas e o dever prazeroso de reuniões regulares e decisões importantes em prol da cultura da nossa querida Piracicaba.

Tenho encontros assíduos com alguns acadêmicos ao participar dos grupos literários da cidade, outros os encontro em festividades, comemorações culturais ou em lançamento dos próprios livros ou de outros escritores.

Estar ocupando a Cadeira no. 26, cujo patrono é o professor Nelson Oliveira Camponez do Brasil, formado pela Escola Normal de Piracicaba, futura Sud Mennucci, ilustre diretor de escola, pedagogo, educador, reconhecido e renomado historiador, a se dedicar a

redescobrir nossa cidade, divulgando através de estudos, pesquisas e publicações, fontes históricas da terra amada, é sem dúvida uma honra. Dupla alegria para mim, pois tive o prazer de conhecer seu filho, engenheiro agrônomo, professor dr. Moacyr Oliveira Camponez do Brasil Sobrinho, amigo do meu saudoso esposo, ambos docentes da *Esalq*.

Quero, neste momento especial, deixar registrados alguns fatos importantes para mim, pois trazem algo de mágico enraizado no coração e marcaram-me pessoal e profissionalmente.

Um deles, ter sido apresentada ao Centro Literário pela brilhante poetisa Maria Cecília Machado Bonachella, saudosa amiga. Depois, ter reencontrado Rosaly Curiacos de Almeida Leme, após tantos anos, desde nossa infância e juventude no Colégio Nossa Senhora da Assunção, a qual me convidou várias vezes e realmente desejou que eu entrasse para a Academia. Outros amigos leais, amigas mais próximas, todos que me incentivaram e torceram por mim. Vale lembrar aqueles que publicaram em jornais, folhetos ou cadernos literários textos ou poesias da minha autoria, como Maria Cecília Machado Bonachella, Carmen Pilotto, Ivana Negri, Ana Marly Jacobino, Ludovico da Silva, e Evaldo Vicen-

Estou, na verdade, realizando um sonho (...)

te, em seu jornal, exatamente há vinte e seis anos. E abraçando minha causa, Aracy Duarte Ferrari e Leda Coletta me "intimarem" a preencher a proposta.

E as tardes poéticas com Esio Pezatto, na antiga Biblioteca Pública? E o carinho do saudoso poeta Lino Vitti apresentando-me com seus livros através dos seus netos, meus alunos?

Pensando em tudo isso, no entusiasmo dos que me cercam, desde o berço familiar, a torcida de todos, velhos e atuais amigos, meu amor às letras, certamente somados aos desígnios divinos, levaram-me a esta conquista.

Estou, na verdade, realizando um sonho, afinal sempre contei com o incentivo e a confiança do meu querido Paulinho, que acreditava no dom da escrita e no meu amor pela Literatura.

Estar tomando posse hoje, juntamente com Vitor Vencovsky que nos visitava desde garotinho com seus pais, queridos amigos. Meu esposo e eu éramos jovens naquela época e ansiávamos por suas visitas dominicais. Estar ao lado do mestre, professor Newman Simões, com quem trabalhei por

doze anos no Colégio CLQ. Seu filho Ricardo foi meu aluno, bom amigo até hoje, através de quem pude ser avaliada em relação às atividades literárias desenvolvidas. Isso me proporciona segurança.

Para encerrar meus felizes registros, o fato do professor dr. Francisco de Assis Ferraz de Mello, pesquisador, escritor, poeta, ter se afastado por motivo de saúde e mudança, e ter-me proporcionado seu próprio espaço para eu ocupá-lo. Alego tudo isso a "encaixes divinos". Obrigada, amigo Chico Mello. Você segue comigo lado a lado. Procurarei fazer jus à sua atuação e contribuição como acadêmico e honrar seu talento poético.

Só me resta agradecer a todos, familiares, filhas e genros, netos maravilhosos, dois deles presentes nesta noite de gala, amigos e acadêmicos e acrescentar de Violeta Parra, na voz de Mercedes Sosa um verso que traduz minha alegria: "Gracias a la vida que me ha dado tanto!"

Maria de Lourdes Piedade Sodero Martins (Lourdinha) é membro 26 da Academia Piracicabana de Letras (26). Discurso proferido durante cerimônia de posse, dia 10 de março, na Sala Canadá do Campus Centro da Unimep.

